

Num mundo comum de artes marciais, armas ocultas realmente não teriam tanto impacto. Apesar de Douluo ser chamado de " piso de azulejo " do gênero xuanhuan, no fim das contas, ainda é um universo com regras fantásticas. No mundo anterior de Tang San, até mesmo ervas lendárias eram documentadas. De jeito nenhum isso parecia um simples mundo de artes marciais. Mais tarde, as armas ocultas que Tang San criou definitivamente não eram algo que um mundo comum de artes marciais poderia ter. E agora, Du Busi estava prestes a sofrer seu primeiro revés nas mãos das armas ocultas de Tang San. Entre os inúmeros espinhos envoltos em névoa venenosa, um deles resistia teimosamente à corrosão. Confidente em sua própria força, Du Busi se inclinou para examiná-lo melhor. Foi quando o espinho repentinamente explodiu, liberando uma chuva de agulhas finas como cabelo. Sem tempo para se defender, Du Busi só pôde confiar em seu corpo resistente para aguentar o impacto. Infelizmente, ele subestimou o perigo. Aqueles espinhos minúsculos eram estranhamente afiados, penetrando facilmente em sua pele. Felizmente, Du Busi não havia treinado seus poderes venenosos à toa. Ele também estava acostumado a suportar dor. Então, mesmo com a sensação aguda das agulhas, ele resistiu sem um gemido. Com um esforço concentrado, ele usou sua energia espiritual para expulsar as agulhas do corpo. — Esse Du Busi não é comum, não é? — Tang San, observando de longe, não pôde evitar um elogio. Depois de tantos anos, Du Busi era a primeira pessoa com uma resistência à dor tão impressionante. Aquele espinho explosivo era um ataque especialmente traiçoeiro. Quem fosse atingido ficaria marcado por inúmeros furinhos minúsculos, e as agulhas continuariam a causar estragos internamente. Mesmo assim, Du Busi não emitiu um único som, expulsando todas as agulhas à força. — Rapaz, você realmente me surpreendeu — Du Busi admitiu, impressionado. Era a primeira vez que via uma arma oculta tão estranha e perigosa. Apesar de ter saído prejudicado, ele não subestimaria mais Tang San e suas armas. Para mostrar respeito ao adversário, Du Busi decidiu usar sua habilidade espiritual mais poderosa. — Corpo Venenoso do Demônio! Com um grito, um anel espiritual roxo brilhou intensamente ao seu redor. — Tang San, acabei de obter esse anel espiritual recentemente. Melhor se cuidar — Du Busi avisou, confiante. Seu corpo foi envolto por um brilho dourado-arroxeadado, emanando uma aura venenosa e uma pressão avassaladora. A habilidade reforçava sua defesa, potencializava seu veneno e aumentava sua presença intimidante. Era uma técnica extremamente versátil. Observando Du Busi, Tang San lembrou do combate entre Ming e Zhao Wuji. — Vou terminar isso de uma vez também. Decidido, ele agiu sem hesitação. — Vamos ver se o seu veneno é mais forte ou se o meu preparado exclusivo é melhor! Como um mestre de venenos, Tang San estava determinado a provar seu valor. Ele tirou uma besta especialmente poderosa, projetada para perfurar até as defesas mais sólidas. — Minha besta tem um poder de perfuração incomum. Nem sua armadura vai aguentar! Com um movimento rápido, um flecha de sete polegadas disparou de suas costas. Tang San era um mestre em armadilhas mecânicas. Muitas de suas armas ocultas nem precisavam de gatilhos externos — seus próprios músculos bastavam para ativá-las. Mesmo após atravessar para o continente Douluo, ele nunca abandonou os hábitos de sua vida passada. Com recursos suficientes, ele praticamente se armou até os dentes. Seu corpo escondia inúmeras armas ocultas — algumas extremamente poderosas, outras traiçoeiras. Originalmente, ele pretendia usá-las todas contra Zhao Wuji. Mas, como Ming já havia resolvido Zhao Wuji, Du Busi virou o novo alvo. — Vem! — Du Busi encarou a flecha sem medo. Com seu terceiro anel espiritual ativo, ele estava cheio de confiança. Não acreditava que a besta de Tang San pudesse romper sua defesa. — Tolo imprudente — Tang San reviu sua opinião sobre Du Busi. — Chega, vocês dois. Já não causaram confusão suficiente na academia? No momento mais tenso, uma voz calma ecoou no ar. Uma pressão avassaladora de um espírito de alto nível esmagou o ambiente. Todos sentiram o peso daquela aura, quase sem conseguir respirar. A flecha que Tang San disparou foi forçada ao chão. Du Busi foi pressionado contra uma rocha maciça. — Diretor, você finalmente voltou! — Dai Mubai exclamou, aliviado. Sem a chegada do diretor Flender, ele não saberia como resolver a situação. Enquanto Du Busi resmungava, preso na rocha, os outros olharam para o recém-chegado. O homem tinha cerca de cinquenta anos, com um físico robusto. Além das asas de águia nas costas, seu rosto era marcante — quase como se tivesse sido moldado por uma sola de sapato. Sua expressão transmitia uma astúcia

natural, intensificada pelos óculos de cristal preto que usava. Era Flender, fundador e diretor da Academia Shrek, também conhecido como o "Gavião de Quatro Olhos". Um Espírito Sagrado de nível 78. — Eu saio por um tempo e vocês causam esse caos no exame? Não podem me dar um descanso? Pousando no chão, Flender foi até Dai Mubai para entender a situação. E então, ficou chocado com os relatos que pareciam saídos de um conto de fadas. Capítulo 32: A Dúvida de Tang Hao Naquela noite, no dormitório masculino da Academia Shrek...Su Ming, que fingia estar em coma, finalmente acordou e se sentou devagar na cama. — Ming, você finalmente acordou! — Tang San, que estava ao lado, foi o primeiro a notar e ficou visivelmente aliviado. Su Ming não disse nada. Depois de olhar ao redor, perguntou calmamente: — San, onde estamos? Ao ouvir a pergunta, Tang San rapidamente explicou tudo o que aconteceu desde que Su Ming desmaiou. A luta entre Tang San e o Veneno Imortal tinha sido intensa, mas acabou de forma abrupta. No meio do confronto, o diretor Flender, que havia voltado, interrompeu tudo. Depois disso, os dois, que haviam passado no exame de admissão, foram levados para os dormitórios. Por coincidência, Su Ming e Tang San acabaram no mesmo quarto. Como Su Ming ainda não havia acordado, Tang San ficou de guarda para garantir que ninguém o perturbasse. — Ming, você deve estar com fome. Vou pegar comida para você. Assim que terminou de explicar, Tang San pegou uma marmita e saiu do dormitório. Mesmo sendo noite, ele tinha pedido para a cozinha guardar algo. Bastava esquentar e trazer de volta. — Hmm. — Su Ming acenou com a cabeça. Ele pretendia continuar descansando na cama, mas pareceu perceber algo e decidiu se levantar. Saiu do dormitório e olhou ao redor. A noite estava profunda, e o exterior estava vazio e silencioso. — Tio Hao, pode sair. Eu senti sua presença. A voz de Su Ming não era alta, mas suas palavras eram claras. — É, não dá para esconder nada de você. Com um sorriso amargo, um homem alto e robusto, envolto em um manto negro, emergiu da escuridão e se aproximou de Su Ming. Era Tang Hao, o Trovão de Haotian. Como essa era a primeira vez que os três viajavam para longe, Tang Hao tinha voltado para protegê-los no caminho. Normalmente, depois de levá-los em segurança para a Academia Shrek, ele teria partido sem fazer alarde. Mas desta vez, ele resolveu ficar.